

PLAN DE GOVERNO PARTICIPATIVO E ORÇAMENTO PARTICIPATIVO
2017 - 2020



PLANO DE GOVERNO PARTICIPATIVO

Oziel
Oliveira

LUÍS EDUARDO MAGALHÃES - BA
2017 - 2020



ALIANÇA:
PDT - PSD - PRP - PRTB - PSL - PHS - PSDC - PPL - PMB - PTB

APRESENTAÇÃO

1. GESTÃO E PLANEJAMENTO

1.1 Gestão

1.1.1 Gestão de Recursos Humanos

1.2 Plano Diretor

1.3 Análise Territorial Para a Gestão Pública

1.4 Planejamento Público Orçamentário

1.5 Núcleos de Captação De Recursos

1.6 Relações Inter setoriais

1.6.1 Público – Privado

1.6.2 Público Federal – Público Municipal

1.6.3 Público Estadual – Público Municipal

2. SAÚDE

2.1 Gestão em Saúde

2.1.2 Atenção Básica

2.1.3 Procedimentos de Média Complexidade

2.1.4 Procedimentos de Alta Complexidade

2.2 Educação em Saúde

2.3 Saúde Infantil

2.4 Saúde da Mulher

2.5 Saúde do Homem

2.6 Saúde dos Idosos

2.7 Saúde Mental

2.8 Saúde Bucal

2.9 Doenças infecto contagiosas

2.10 Infraestrutura em Saúde

2.11 Relação Público-Privado

3. INFRAESTRUTURA

3.1 Urbana

3.2 Rural

4. EDUCAÇÃO

- 4.1 Gestão em Educação**
- 4.2 Educação Infantil**
- 4.3 Ensino Fundamental**
- 4.4 Educação de Jovens e Adultos**
- 4.5 Educação Especial**
- 4.6 Ensino Médio**
- 4.7 Ensino Profissionalizante**
- 4.8 Educação Superior**

5. DESENVOLVIMENTO SOCIAL.

- 5.1 Políticas Públicas de Desenvolvimento Social.**
 - 5.1.1 Política Nacional de Assistência Social no âmbito municipal**
 - 5.1.2 SUAS - Sistema Único de Assistência Social**
 - 5.1.3 Assistência Social como Política Pública Municipal**
 - 5.1.4 Segurança Alimentar**
- 5.2 Propostas**

6. CULTURA E TURISMO

- 6.1 Cultura**
- 6.2 Turismo**

7. ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE

- 7.1 Incentivos ao Esporte**
- 7.2 Incentivo aos Esportistas**
- 7.3 Eventos Esportivos**
- 7.4 Fomento e Incentivo ao Lazer**
- 7.5 Juventude**

8. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL E EMPREGO

- 8.1 Agricultura e Indústria**
- 8.2 Geração de Emprego e Renda**

9. MEIO AMBIENTE

- 9.1 Gestão**
- 9.2 Educação Ambiental**
- 9.3 Saneamento Ambiental**
- 9.4 Licenciamento Ambiental**
- 9.5 Urbanismo Ambiental**

10. SEGURANÇA PÚBLICA E TRÂNSITO

- 10.1 Segurança Pública**
- 10.2 Trânsito**

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

PALAVRA DE UM AMIGO

“Há oito anos tenho sofrido junto com a população desta cidade, vendo os rumos que foram tomados frente ao grande projeto inicial, que vislumbrava a criação de uma cidade modelo.

Modelo de organização, desenvolvimento e prosperidade.

Por meio desse projeto venho expressar meu desejo de trabalhar para resgatar a verdadeira identidade da nossa amada Luís Eduardo Magalhães, e avançar, pois, juntos, colocaremos em prática todos os projetos aqui expostos, que consignarão, novamente, nossa cidade, dentre o rol dos municípios que mais crescem em nosso país!

É chegada a hora: novas metas, novos sonhos, sempre a mesma missão!”

Oziel Oliveira

APRESENTAÇÃO

O presente projeto é resultado de um grande trabalho que vem sendo realizado já a alguns meses, tendo, como finalidade primeira, buscar, junto à população local, a identificação dos reais problemas enfrentados na atualidade, bem como, quais são os anseios e sonhos do nosso povo, levando em conta as diversas áreas de atuação do poder público. Encerramos nosso processo de pesquisa com uma semana intensa de debates - Seções Plenárias Setoriais – que tornaram possível a eleição das propostas prioritárias do nosso governo, o que faz, este plano, em sua integralidade e essência, ser 100% participativo.

Este, que ora apresentamos, foi amplamente debatido em todos os níveis da nossa sociedade, em todos os cantos da nossa cidade e com todos e os maiores interessados: os cidadãos de Luís Eduardo Magalhães.

Desta forma, apresentamos uma simples, mas preciosa semente de um grande trabalho que vem pela frente, cientes que ainda há muito o que se propor, muito o que se ouvir, com a finalidade de planejar para de fato, executar.

Temos um grande trabalho pela frente, mas, quem teve coragem de lapidar o rude cerrado, para que posteriormente fosse descoberta esta joia do Brasil que é Luís Eduardo Magalhães, não temerá a continuidade de um sonho, sonhado por muitos.

A seguir preliminarmente algumas prioridades elencadas em suas respectivas áreas.

NOVOS SONHOS PARA UMA NOVA HISTÓRIA!!!

1. GESTÃO E PLANEJAMENTO

1.1 Gestão

- Fazer o que precisa ser feito, buscando melhor relação entre recurso, ação e resultado, visando excelência na atuação do poder público municipal, objetivando o bem da sociedade e gerando desenvolvimento para toda a região oeste da Bahia.

1.1.1 Gestão de Recursos Humanos

- Valorizar TODOS os servidores municipais, garantindo a cada um, seus respectivos direitos assegurados pela lei vigente;
- Garantir a todos HUMANIZAÇÃO, uma vez que para além de servidores, todos somos humanos e necessitamos ser tratados como tal, e com a devida dignidade;
- Motivar ao exercício pleno de suas funções, cada servidor, reconhecendo-os como peças fundamentais e essenciais para a excelência na prestação dos serviços à comunidade;
- Para o bem comum da comunidade de servidores públicos municipais, reformular o plano de cargos, carreira e remuneração de Luís Eduardo Magalhães;
- Criar sistematicamente um programa de formação continuada para todos os servidores públicos;
- Instituir um fórum de discussões, análises, e estudo no que toca a implantação de um plano de saúde para todos os servidores.

1.2 Plano Diretor

“Plano diretor é o Instrumento básico de um processo de planejamento municipal para a implantação da política de desenvolvimento urbano, norteando a ação dos agentes públicos e privados”. (ABNT)

- Com base em sua definição, criar um comitê técnico que seja capaz de avaliar a atual conjuntura do PDU, apontar oportunidades de melhorias, e otimizar o existente, de maneira a dar ciência e buscar junto à sociedade os

melhores caminhos na utilização e construção desta importante ferramenta de gestão municipal.

1.3 Análise Territorial Para a Gestão Pública

- Promover uma análise interdisciplinar do ordenamento territorial do município de modo que seja possível traçar políticas públicas voltadas para cada setor específico, visando o desenvolvimento eficaz e ordenado, e o atendimento nas múltiplas necessidades da sociedade.

1.4 Planejamento Público Orçamentário

- Com esteio nos princípios da Lei de Diretrizes Orçamentárias, juntamente com uma equipe especializada, gerar um orçamento público responsável, monitorado e avaliado por indicadores específicos, que possibilitem a busca pela sustentabilidade financeira e a responsabilidade fiscal, objetivando um desenvolvimento seguro e duradouro, o que beneficiará diretamente toda a população.

1.5 Núcleo de Captação de Recursos

- Principiar um estudo que viabilize a criação de um Núcleo Interdisciplinar de Captação de Recursos Federais, Estaduais e Privados para o financiamento de projetos, em todas as áreas da administração pública, visando sempre o fortalecimento do Fundo Municipal, e a concretização de projetos municipais direcionados para a população;
- Estabelecer, ainda, um plano de convênios (permutas) entre o governo estadual e o município possibilitando o efetivo atendimento das necessidades do município.

1.6 Relações Inter setoriais

1.6.1 Público – Privado.

- Buscar parceiros nas mais variadas áreas para otimizar o atendimento à população em suas necessidades, quer seja como incentivadores, patronos,

prestadores de serviços, com a finalidade do bem comum da sociedade em sua coletividade.

1.6.2 Público Federal – Público Municipal.

- Articular e estar preparado junto ao governo Federal, para recepcionar e promover políticas públicas nacionais, em suas mais variadas áreas de abrangência, visando o desenvolvimento social, agrário, industrial, dentre outros, mas sempre com o foco no bem-estar populacional.

1.6.3 Público Estadual – Público Municipal.

- Direcionar todos os esforços junto ao governo estadual, para que os recursos sejam bem aplicados e direcionados em nossa cidade principalmente em três áreas fundamentais, educação, saúde e segurança, com vistas na tranquilidade e desenvolvimento da comunidade.

2. SAÚDE

2.1 Gestão em Saúde

Saúde não é apenas assistência médica, mas é um estado de vida determinado por vários fatores, como a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o ambiente, o trabalho, a renda, a educação, o transporte, o lazer e o acesso aos bens e serviços essenciais, como expresso inclusive na Lei Federal nº 8.080/90, artigo 3º.

No tocante aos serviços de saúde dentro do contexto brasileiro, é fundamental a Gestão profissional do SUS – Sistema Único de Saúde. O SUS é o plano de saúde dos brasileiros, sem qualquer discriminação, e sua operacionalização envolve as três esferas de governo: federal, estadual e municipal, entretanto, a administração dos serviços básicos de saúde é principalmente de competência dos municípios e, para tanto se faz necessário, pautado no princípio da eficiência, propor uma gestão em saúde humanizada, onde os servidores sintam-se motivados e valorizados para o exercício de sua missão junto à comunidade, entregando desta forma um atendimento de excelência, promovendo a saúde de todos.

2.1.1 Atenção Básica

- Estruturar a atenção básica em saúde de maneira que seja realmente possível orientar a todos os usuários, sobre a prevenção de doenças, solucionar os possíveis casos de agravos e direcionar os mais graves para níveis de atendimento superiores em complexidade para que, de fato, a atenção básica possa funcionar, como um filtro capaz de organizar o fluxo dos serviços nas redes de saúde, dos mais simples aos mais complexos, dessa forma beneficiando a todos, atendendo e promovendo os mais variados programas de prevenção, controle e tratamento de doenças e saúde bucal.
- Visando estimular a prevenção de doenças a promoção da saúde e o engajamento da sociedade, e sua contribuição em assuntos relacionados à saúde e a qualidade de vida, por meio de ações educativas interdisciplinares contribuir com a significativa melhora da situação de saúde municipal, uma

vez que é a educação que transforma o mundo, desta maneira implantando o programa de saúde na escola.

Portanto, a atenção básica, entendida como o primeiro nível da atenção à saúde no SUS (contato preferencial dos usuários), que se orienta por todos os princípios do sistema, inclusive a integralidade, empregando tecnologia de baixa densidade, ou seja, inclui um rol de procedimentos mais simples e baratos, capazes de atender à maior parte dos problemas comuns de saúde da comunidade, embora sua organização, seu desenvolvimento e sua aplicação possam demandar estudos de alta complexidade teórica e profundo conhecimento empírico da realidade.

Para viabilizar os atendimentos nesta esfera, necessária a realização de um projeto que tenha por objetivo melhorar as unidades básicas de saúde bem como recrutar e qualificar equipe multiprofissional composta por médico, enfermeiro, cirurgião- dentista, auxiliar de consultório dentário ou técnico em higiene dental, auxiliar de enfermagem ou técnico de enfermagem e agente comunitário de saúde, entre outros.

2.1.2 Média Complexidade

A média complexidade ambulatorial é composta por ações e serviços que visam atender aos principais problemas e agravos de saúde da população, cuja complexidade da assistência na prática clínica demande a disponibilidade de profissionais especializados e a utilização de recursos tecnológicos, para o apoio diagnóstico e tratamento.

Nossa proposta de governo para atender a estas especificidades da lei é a construção de um Centro de Diagnósticos Municipal, que possibilite o atendimento da demanda especializada bem como o investimento e recrutamento e capacitação dos profissionais da área.

Dentre os procedimentos a serem realizados neste nível de complexidade destacamos: cirurgias ambulatoriais especializadas; procedimentos traumatológico-ortopédico; ações especializadas em odontologia; patologia clínica; anatomopatologia e cito patologia; radiodiagnóstico; exames ultrassonográficos; diagnose; fisioterapia; terapias especializadas, serviços

estes que poderão ser oferecidos à população através de convênios e parcerias público-privado.

2.1.3 Alta Complexidade

No que se refere aos procedimentos, no contexto do SUS, qualificados como sendo de alta complexidade temos procedimentos que envolvem alta tecnologia e alto custo e encontram-se relacionados na tabela do SUS, em sua maioria no Sistema de Informação Hospitalar.

Visando o atendimento destes casos de maior complexidade, que atualmente não são atendidos em nosso município, propomos viabilizar o projeto de construção do Hospital Municipal de Luís Eduardo Magalhães desde muito tempo reivindicado pelos cidadãos da nossa cidade.

2.2 Saúde Infantil

- Ampliar e estruturar a rede municipal de saúde para o atendimento efetivos as demandas infantis, com estrutura adequada e profissionais qualificados e motivados, sobre tudo atuando na prevenção.

2.3 Saúde da Mulher

- Reestruturar o atendimento a esta parcela tão importante da comunidade luiseduardense, com foco na prevenção, buscando a ampliação junto aos governos Federal e Estadual das políticas públicas direcionadas exclusivamente para as mulheres.

2.4 Saúde do Homem

- Deixar de atuar de maneira paliativa e por força de normativas federais, e passar a tratar a saúde do homem com prioridade em nosso município, com programas específicos para esse público, deixando de atuar de maneira secundaria e passando a atuar sempre preventivamente com esse público alvo, em todas as áreas da saúde e não em um programa específico.

2.5 Saúde dos Idosos

- Tratar com prioridade as demandas dessa frágil parcela da população, com atendimento específico, junto a profissionais especializados com o foco na avaliação, monitoramento e prevenção, de modo a promover qualidade de vida na melhor idade.

2.6 Saúde Mental

- Criação do *Consultório de Rua*, que busca oferecer serviços e atendimentos na modalidade extramuros, ou seja, é composto por uma equipe especializada de profissionais que trabalha de forma itinerante, levando acolhimento e atendimento aos moradores de rua. O Consultório de Rua, leva a esses indivíduos suporte em diversas áreas de saúde, seja no combate e prevenção do uso de drogas, como de outros transtornos psiquiátricos, além de serviços de atenção bucal, dermatológica, nutrição e clínica geral. Os serviços oferecem atenção básica, e quando identificado um indivíduo com necessidade de serviço de alta complexidade o mesmo é encaminhado às unidades específicas de saúde.
- Proporcionar à prevenção e cuidados a saúde mental dos trabalhadores, realizando grupos de debate, palestra, entre outros, abordando temas fundamentais para o bem-estar psíquico do trabalhador, como o combate ao estresse, à síndrome de Burnout, crises de ansiedade, depressão, levando à melhora mental, física e maior desempenho profissional.
- Criação de ambulatórios psiquiátricos, ofertando atendimentos aos indivíduos em sofrimento psíquico, proporcionando melhoria em sua saúde e oferecendo condições para esclarecimento de diagnósticos psiquiátricos, juntamente com o tratamento adequado e consultas recorrentes. Os indivíduos passaram por triagens e após ser identificado sua condição, serão encaminhados para os serviços necessários.
- Criação de leitos psiquiátricos, responsáveis por internações de curto prazo de indivíduos que apresentem surtos psiquiátricos ou condições que estejam oferecendo riscos as suas vidas ou ao próximo. Receberam este acolhimento

inicial e após a crise, serão encaminhados para os tratamentos nas Unidades de Saúde Mental.

- Produzir campanhas de combate ao Suicídio, levando a população maior conhecimento sobre o assunto e as maneiras de se prevenir, tratar e procurar ajuda. Apoiando campanhas nacionais como o Setembro amarelo e aos Centros de Valorização da Vida.
- Ampliar os serviços realizados pelo Centro de Atenção Psicossocial (CAPS-II), que é referência no tratamento em sofrimento psíquico e transtornos mentais. Otimizar os grupos terapêuticos, os atendimentos com profissionais especializados, as terapias ocupacionais e o fornecimento de medicação de forma mais rápida e eficaz.
- Iniciar o uso do Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas (CAPS-AD), responsável por atender dependentes de álcool e drogas, permitindo internação para desintoxicação, planejamento terapêutico, terapias ocupacionais, tratamento para o tabagismo, pautando em diretrizes que garantem o tratamento do paciente em liberdade e reinserção social.

2.7 Doenças infecto contagiosas

- Implantar programa de monitoramento, controle, tratamento e prevenção de doenças infectocontagiosas de maneira continuada, atuando sempre no contexto da prevenção, intensificando em períodos específicos tidos como mais críticos, visando a minimização de indicadores que apontem o aumento de tais doenças no município

2.8 Saúde Bucal

- Retomar e ampliar o projeto Sorriso Nota 10, desenvolvido nas escolas, promovendo a formação de hábitos saudáveis estimulando responsabilidade para com a saúde, ensinando sobre a importância de se ter bons hábitos de higiene bucal, prevenindo cáries e outras doenças;
- Implantar um Centro de Especialidades Odontológicas ampliando e melhorando os atendimentos oferecidos pelo município atualmente.

2.9 Infraestrutura em Saúde

- Investir na valorização do bem mais precioso que são os recursos humanos, valorizando, motivando e qualificando todos os profissionais da área da saúde.
- Montar uma equipe técnica que seja capaz de emitir pareceres quanto a estrutura física, técnica e humana de todas as unidades de saúde do município, visando sua inevitável melhoria.
- Iniciar as atividades nas estruturas abandonadas por todo o município por falta de estrutura básica, e profissionais.
- Proporcionar aos profissionais da saúde melhores condições de trabalho e atuação junto à comunidade em todas as unidades de saúde do município.
- Reformar, ampliar e qualificar as estruturas existentes com foco no melhor atendimento à população.
- Qualificar, ampliar e consolidar o SAMU 192.
- Qualificar o atendimento na maternidade municipal.
- Buscar junto ao governo estadual, conforme já sinalizado, a construção de um grande centro de saúde no município.
- Conforme sinalizado pela população buscar a vinda do Instituto Médico Legal, para o município.
- Buscar a implantação de um avançado centro de diagnostico no município para otimizar os atendimentos.

2.10 Relação Público-Privado.

- Visando proporcionar em caráter emergencial um melhor atendimento à população, firmar parcerias com as instituições privadas da região visando a celeridade nos atendimentos, diagnósticos e tratamento da população.

3. INFRAESTRUTURA

A solução dos problemas de infraestrutura é condição necessária para a melhoria do bem-estar da população, servindo de base para o desenvolvimento social e econômico permitindo, assim, que todos tenham acesso a serviços básicos como energia elétrica, comunicações, transportes urbanos, saneamento entre outros.

No contexto municipal, a Constituição Federal de 1988, estabelece: “A política de desenvolvimento urbano executada pelo poder público municipal, conforme diretrizes gerais fixadas em lei, tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e garantir o bem-estar de seus habitantes” (Constituição Federal, art. 182).

O desenvolvimento urbano, assim, se dá pela integração das políticas fundiárias, de habitação, de saneamento, de infraestrutura, de transporte e mobilidade, bem como pelo adequado planejamento e gestão territoriais.

Em nosso município muitos são os problemas relacionados à infraestrutura, tanto urbana como rural, carecendo, tal setor, de medidas urgentes que promovam a ampliação e o aprimoramento na qualidade dos bens e serviços oferecidos à população para que sejam adequados e correspondam à expansão e desenvolvimento da estrutura produtiva local e integração regional.

Para fazer frente a essas questões, necessário é a atuação de uma gestão eficiente, que valorize a cidadania, através de soluções inovadoras para o desenvolvimento sustentável local urbano e ambiental.

3.1 Urbana

No que se refere à área urbana, propomos:

- A realização de um plano de manutenção, recuperação e ampliação dos espaços públicos (praças, canteiros, cemitério, prédios públicos, etc.);
- Sistema viário integrado, organizado e seguro (ampliação e melhoria da malha viária - pavimentação asfáltica) e que contemple toda a cidade.

- Construção de um Terminal Rodoviário Urbano capaz de oferecer à população a completa integração do transporte municipal, ligando todos os bairros da cidade, contendo, ainda, adequada estrutura que atenda às necessidades básicas da população;
- Transporte público funcional e eficiente, com horários programados e que contemplem todos os bairros da cidade bem como a instalação de paradas de ônibus urbanizadas que garantam ao usuário do serviço público de transporte o abrigo do sol e da chuva;
- Buscar junto ao governo estadual a construção e implantação de uma base do Corpo de Bombeiros em nossa cidade;
- Buscar soluções efetivas para os problemas de duplicação da BR que divide o nosso município facilitando o acesso aos bairros e retornos, bem como passarelas para a travessia de pedestres;
- Otimizar o projeto de Iluminação Pública do nosso município com o objetivo de garantir condições técnicas e econômicas básicas para a iluminação de vias e praças públicas facilitando, inclusive o monitoramento destes locais públicos garantindo mais segurança à população;
- Promover ações para que ocorra a efetiva implantação do programa CIDADE DIGITAL, para realmente a população tenha acesso ao que se propõe;
- Desenvolvimento de projetos que garantam acessibilidade propiciando o acesso a locais públicos de pessoas com necessidades especiais;
- Retomar, qualificar e de fato implantar o projeto de instalação da rede de saneamento básico;
- Buscar a Implantação de uma Usina de Resíduos Sólidos, dando aos mesmos, seu destino adequado e por consequência proporcionar a população seus benefícios;
- A criação de novos espaços e áreas verdes que tenham por objetivo principal melhorar e ampliar a arborização da nossa cidade o que propiciará melhoria na qualidade de vida e bem-estar da população fomentando a prática esportiva e lazer;

- Recuperar áreas do nosso município que atualmente encontram-se degradadas por falta de planejamento, e transformá-las em parques, tornando a cidade mais bonita, proporcionando saúde a população.

3.2 Rural

- Reestruturar e ampliar as estruturas públicas presentes na zona rural, principalmente as de saúde e educação.
- Urbanizar estruturalmente as comunidades.
- Promover a infraestrutura rural preventiva, mantendo a trafegabilidade da malha vicinal rural, utilizando patrulha mecanizada específica para zona rural;
- Fomentar as discussões visando estruturar parcerias público-privadas com o objetivo de estudar a viabilidade de asfaltamento das principais estradas vicinais que abrangem as localidades de Bela Vista, Novo Paraná e Alto Horizonte;
- Implementação de eletrificação rural e fornecimento de água potável às comunidades rurais do município;
- Implantar / ampliar as ações da Patrulha Agrícola com o fornecimento de mais equipamentos, diversificando os já existentes e ampliando ainda mais o atendimento da população rural;
- Ampliar as áreas de alcance de telefonia na zona rural mediante a implantação de novas torres de distribuição de sinal o que auxiliará na garantia de mais segurança aos moradores da zona rural;

4. EDUCAÇÃO

4.1 Gestão em Educação

- Investimento em construção, adequação, ampliação, e reformas das escolas, garantindo infraestrutura adequada para o atendimento de toda a demanda de alunos;
- Superar a visão fragmentada de gestão da rede de ensino, incentivando a participação e compartilhamento das decisões;
- Valorização dos profissionais da educação;
- Construção do Plano Político Pedagógico, de modo que ele contemple as necessidades, especificidades e decisões das escolas;
- Garantir o cumprimento de todas as políticas públicas educacionais nacionais;
- Garantir o cumprimento e atendimento dos programas em regime de colaboração com o Governo Federal, Estado e Município;
- Apoiar e fortalecer os conselhos municipais da área da educação, garantindo uma gestão democrática e compartilhada;
- Reformular plano de carreira para os(as) profissionais do magistério, prever, licenças remuneradas e incentivos para qualificação profissional, inclusive em nível de pós-graduação stricto sensu;
- Implantar nas unidades escolares a gestão democrática, com eleição para gestores, em atendimento as políticas públicas educacionais nacionais;
- Oferecer formação continuada, incentivo as especializações;
- Implantar metodologia de avaliação institucional conforme as diretrizes do Ministério da Educação;
- Realizar concursos público para ingresso na carreira do magistério;

4.2 Educação Infantil

- Universalizar, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade;
- Ampliar o número de vagas em creches para crianças de 0 a 3 anos de forma universalizar a demanda por atendimentos;

- Expandir, em regime de colaboração com a União, a rede de educação infantil, com construção de mais unidades, seguindo padrão de qualidade das creches e pré-escolas;
- Implementar mecanismos de acompanhamento e avaliação da educação infantil, com base em parâmetros nacionais de qualidade, a fim de aferir a infraestrutura física, o quadro de pessoal, as condições de gestão, os recursos pedagógicos, a situação de acessibilidade, entre outros indicadores relevantes;
- Promover a formação inicial e continuada dos(as) profissionais da educação infantil, incentivar a pós graduação,
- Priorizar o acesso à educação infantil e fomentar a oferta do atendimento educacional especializado complementar e suplementar aos(às) alunos(as) com deficiência;
- Ampliar as vagas à educação infantil em tempo integral, para todas as crianças de zero a cinco anos, conforme estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

4.3 Ensino Fundamental

- Ampliar o número de escolas, com construção de novas e adequadas unidades;
- Reformas, manutenção e adequação das escolas existentes;
- Investimentos em laboratórios, bibliotecas, salas de leitura, acesso a recursos tecnológicos entre outros que refletem na qualidade da educação;
- Garantir escola em tempo integral com ampliação gradativa de vagas;
- Melhorar a qualidade de forma a elevar os índices de desempenho do ensino fundamental em avaliações como Prova Brasil, IDEB e outros;
- Ofertar atividades complementares (contra turno) de forma a manter o aluno mais tempo na escola com aulas de reforço, atividades culturais, artísticas e esportivas voltadas ao desenvolvimento integral do aluno;
- Ofertar transporte público adequado, preferencialmente em veículos próprios em adquiridos em programas em regime de colaboração com Estado e União;

- Ofertar merenda escolar em quantidade e qualidade adequadas que supra as necessidades nutricionais dos alunos;
- Ampliar e garantir a instalação de salas de recursos multifuncionais e fomentar a formação continuada de professores para o atendimento educacional especializado;
- Criar estratégias para a redução da evasão e da repetência;
- Capacitar, instrumentalizar e motivar os professores, utilizando novas tecnologias, para uma prática mais efetiva no processo de aprendizagem.

4.3. Educação de Jovens e Adultos

- Ampliar e melhorar, os programas que atendem a esta população, dando suporte à profissionalização através da conclusão escolar;
- Oferecer EJA, de modo articulado com a sua realidade, objetivando a conclusão e elevação de seu nível com vistas a educação profissional;
- Capacitar professores em cursos específicos destinados ao trabalho com alunos público alvo da EJA;
- Estimular a diversificação curricular da educação de jovens e adultos, articulando a formação básica e a preparação para o mundo do trabalho e estabelecendo inter-relações entre teoria e prática, de forma a organizar o tempo e o espaço pedagógicos adequados às características desses alunos;
- Fomentar a produção de material didático, o desenvolvimento de currículos e metodologias específicas, instrumentos de avaliação, o acesso a equipamentos e laboratórios a esse público de alunos.

4.4. Educação Especial

- Garantir a estrutura de recursos humanos em sala de aula, inclusive no que se refere ao atendimento de alunos com necessidades especiais;
- Criação de um Centro de Estimulo Precoce visando o desenvolvimento adequado de alunos portadores de necessidades especiais;
- Estimular a criação de centros multidisciplinares de apoio, integrados por profissionais das áreas de saúde, assistência social, pedagogia e psicologia,

para apoiar o trabalho dos(as) professores da educação básica com os(as) alunos(as) com deficiência, público alvo da educação especial;

- Garantir a educação inclusiva, vedada a exclusão do ensino regular sob alegação de deficiência e promovida a articulação pedagógica entre o ensino regular e o atendimento educacional especializado;
- Promover parcerias com instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, através de convênios, visando a ampliar as condições de apoio ao atendimento escolar integral das pessoas com deficiência.

4.5. Ensino Médio

- Trabalhar em regime de colaboração com o Estado de forma que seja garantido a matrícula a todos os no ensino médio;
- Buscar junto ao Estado a ampliação da rede de escolas de ensino médio;
- Trabalhar em parceria de forma a garantir quadro de funcionários adequado na rede estadual de educação que atende ao ensino médio no município;
- Ofertar quando necessário espaço físico para atendimento de escolas de ensino médio.
- Implantar Curso Pré-Vestibular que auxilie os alunos na preparação para o ingresso na faculdade.

4.6. Ensino Profissionalizante

- Buscar em regime de colaboração com o estado, oferta de educação profissional técnica de nível médio;
- Realizar pesquisas a fim de averiguar demandas profissionais e técnicos o em consonância com o mercado local.

4.7. Educação Superior

- Fomentar e incentivar a ampliação da educação superior no município;
- Trabalhar em parceria com instituições de ensino superior;
- Manter programas nas escolas de incentivo aos jovens a ingressar no ensino superior;

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA (UFOB) – DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

PROFESSOR ASSISTENTE: OZIEL OLIVEIRA

- Envidar esforços para a conclusão do processo de implantação da sede própria da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), assim como foi o empenho em seu processo de criação na região.

5. DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Vivemos em um país de grandes desigualdades sociais. Muito embora seja garantido pela lei nacional o direito dos cidadãos à saúde, moradia e educação, na prática não é isto que acontece.

Ainda é grande a diferença entre classes, em vários aspectos da sociedade, havendo concentração da maior parte da população nacional dentre as classes de baixa renda.

Em nosso município, a situação da distribuição de renda não é diferente, temos graves problemas sociais que precisam ser resolvidos de forma prática e eficiente, sendo o objetivo do presente projeto apresentar algumas de nossas propostas para estes problemas.

5.1 Políticas Públicas de Desenvolvimento Social.

5.1.1 Política Nacional de Assistência Social no âmbito municipal

- Reforçar a inclusão dos destinatários da assistência social, garantindo-lhes o acesso aos bens e serviços sociais básicos, com qualidade;
- Continuar assegurando que as ações, no âmbito da assistência social, sejam implementadas tendo a família como seu principal referencial para o desenvolvimento integral dos destinatários;
- Contribuir para a melhoria das condições de vida das populações excluídas do pleno exercício da cidadania;
- Manter diretrizes gerais que sirvam como orientação para planos, benefícios, serviços, programas e projetos de assistência social que estejam ajustados aos valores democráticos implícitos nesta política;
- Prover serviços, programas, projetos e benefícios de proteção social básica e, ou, especial para famílias, indivíduos e grupos que deles necessitem;
- Contribuir com a inclusão e a equidade dos usuários e grupos específicos, ampliando o acesso aos bens e serviços sócioassistenciais básicos e especiais, em áreas urbana e rural;
- Consolidar a aplicação da Lei de Assistência Social – LAS em nosso município.

5.1.2 SUAS –Sistema Único de Assistência Social

- Fortalecimento de vínculos familiares e comunidade diminuindo a vulnerabilidade social, potencializando a segurança, proteção, desenvolvimento social, qualificação profissional, equidade;
- Implementar o SUAS –Sistema Único de Assistência Social –como um modelo de gestão descentralizada e participativa, constituindo-o na regulação e organização no território Municipal, tendo os serviços, programas, projetos e benefícios, o foco, prioritariamente na família;
- Manter a Assistência Social como política pública municipal, no que tange: Família, Criança, Adolescente, Idoso, Mulher, Pessoa com Necessidades Especiais, Migrante, Habitação, abandono, população de rua, serviços de abrigos temporários ou não, exploração infantil, abuso sexual infanto-juvenil, trabalho, emprego, densidade demográfica, geração de renda, programas de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
- Fortalecimento do Conselho Municipal de Assistência Social CMAS, com vistas na qualificação da assistência social básica e especial, através do CRAS e do CREAS. Ofertando serviços de Proteção Social Básica (PAIF), serviço de convivência e fortalecimento de vínculos; serviço de proteção social básica no domicílio para pessoas com necessidades especiais e idosas, serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI); serviço de Proteção Social à Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e serviço especializado para pessoas em situação de rua.

5.1.3 Assistência Social como Política Pública Municipal

- Em parceria com o governo federal buscar ampliar a oferta habitacional, reduzindo progressivamente o déficit e atendendo a demanda populacional.
- Ampliar o atendimento aos grupos em situação de risco social com políticas públicas direcionadas.
- Propor a atenção assistencial destinada a indivíduos que se encontram em situação de alta vulnerabilidade pessoal e social (crianças, adolescentes, adultos, idosos, portadores de necessidades especiais e mulher).

5.1.4 Segurança Alimentar

- Criação e implantação de um projeto que vise o combate à fome, a desnutrição e o desperdício de alimentos no município, beneficiando as famílias pobres cadastradas no setor social, levando em conta as diretrizes do Programa Nacional de Segurança Alimentar (PLANSAN);
- Construção e implantação de projetos que viabilizem a instalação de um restaurante popular, bancos de alimentos e cozinhas comunitárias, que atendam, a preços reduzidos, a população carente de nossa cidade oferecendo refeições prontas e saudáveis reduzindo assim, o número de pessoas em situação de insegurança alimentar.

5.2 Propostas

- Implantar projetos que visem a valorização da mulher em nosso município, atuando principalmente no aspecto do empoderamento feminino que leve a mulher a compreender seu papel na sociedade. Também fornecer orientação, acolhimento e encaminhamento as mulheres vítimas de violência doméstica, prestando-lhes assistência e as estimulando na retomada de suas vidas de forma saudável;
- Implantar projetos que venham a estimular o pai de família desempregado a se tornar um empreendedor, promovendo maior capacitação profissional, como empreender e gerar renda, melhoria nas condições de acesso ao trabalho, aprender a empreender de forma rápida e eficiente, criando desta forma uma visão de futuro;
- Propor um plano de ação na atenção curativa, preventiva, educativa e social ao usuário acima de 60 anos de idade. Orientá-los quanto à importância da realização regular das consultas médicas, uso adequado dos medicamentos, bem como o controle da dieta, prática regular de atividades físicas e adoção de hábitos saudáveis, que promovam o equilíbrio físico e mental do usuário. Além de realizar atividades coletivas e educativas aos idosos pertencentes aos grupos de obesos, diabéticos, hipertensos, fumantes e outros grupos de risco, promovendo o encaminhamento de consultas regulares com

especialistas. Promovendo melhoria da qualidade de vida e o equilíbrio físico-mental na melhor idade;

- Promover suporte às crianças e aos adolescentes em situação de vulnerabilidade social, seja devido à violência sexual, trabalho infantil, delinquência e/ou abandono precoce dos estudos. Auxiliá-los e inseri-los nos centros de assistência social especializada;
- Retomar e ampliar a atuação social através de projetos já existentes e retomada de outros como:
 - Projeto *Visão Total* que busca oferecer a população acesso a consultas oftalmológicas e óculos;
 - Projeto *Povo Forte* que propõe levar alimentação digna as famílias vulneráveis e em situação de pobreza;
 - Projeto *Campeões do Amanhã* que viabiliza o acesso ao esporte às crianças e adolescentes em situações de risco, além do projeto *mãe e filho com amor*, que garante a mãe e a criança atenção e dignidade da gestação a concepção;
- Criação de mecanismos de atendimento à população em cada bairro da cidade; a criação de praças e espaços de lazer nos bairros mais distantes do centro da cidade propiciando a realização de trabalhos sociais com jovens e crianças evitando tempo ocioso e se ocupando com atividades educativas e de lazer;
- Incentivar programas sociais que envolvam esportes recuperando valores de respeito e disciplina afastando nossos jovens dos caminhos das drogas e criminalidade;
- Ampliar projetos de resgate animal (ONG Vida Bixo) e a criação do Centro de Zoonoses;
- Incrementar projeto da guarda-mirim viabilizando parcerias e convênios público-privado para a inserção destes jovens no mercado de trabalho e a inclusão em cursos profissionalizantes;
- Garantir rede solidária para moradores de rua, responsável por seu acolhimento em locais dignos, sua classificação e posterior recolocação no mercado de trabalho ou retorno para suas famílias;

- Iniciar estudos de viabilidade para a implantação de uma Escola Municipal de Transito, dando acesso às pessoas de baixa renda a obtenção da CNH;
- Apoiar programas destinados às pessoas com necessidades especiais e autistas bem como a criação e implantação de um projeto específico para desenvolvimento destas crianças através de estímulos, proporcionando o acesso à práticas como equitação e outras formas de estímulo que contribuam para o desenvolvimento destas;
- Promover melhorias na atuação do Conselho Tutelar;
- Implantar projeto de regularização dos serviços prestados pelos CHAPAS; uniformização, ponto de apoio ao trabalhador com estrutura digna (ex: banheiros);
- Implantar núcleo específico de fiscalização das entidades sociais cadastradas junto à Prefeitura e a realização de Editais específicos para a aplicação de recursos públicos nestes trabalhos sociais (CMAS).

6. CULTURA E TURISMO

6.1 Cultura

- Tornar a secretaria municipal de Cultura e Turismo, uma pasta atuante, conforme sua importância requer, tirando dela o status atual de “agência de eventos” e passando a ser a identidade da cidade;
- Otimizar com o auxílio da sociedade o calendário municipal de eventos e festividades;
- Fomentar o fortalecimento dos centros de tradições existentes no município;
- Promover fóruns e debates sobre a fundação do Centro de Tradições Nordestinas;
- Viabilizar nos bairros pontos de culturas, com objetivo de estimular a produção artístico e cultural no município;
- Ampliar, qualificar e otimizar a existência do centro cultural do município;
- Implantar museu municipal, para que a verdadeira história do município não se perca e seja contada de geração em geração;
- Respeitar a diversidade e o multiculturalismo com foco na afirmação da identidade cultural do município;
- Possibilitar estudos que indiquem com clareza a possibilidade da construção de uma concha acústica municipal, sendo este um espaço gerador de cultura na região;
- Incentivar a produção cultural no município junto aos grupos de dança, música, e demais manifestações artísticas e culturais;
- Promover editais municipais no âmbito cultural, visando o desenvolvimento e profissionalização cultural na cidade;
- Valorizar e incentivar todas as manifestações culturais existentes no município.

6.2 Turismo

Promover três eixos:

Turismo Ecológico.

- Desenvolver estudos para a criação e fomento de trilhas junto aos recursos naturais visando a preservação ambiental;
- Explorar com sustentabilidade os recursos naturais existentes promovendo lazer a comunidade;
- Possibilitar a criação e fundação do museu do cerrado, visando a educação ambiental e preservação do bioma cerrado sua fauna e flora;
- Promover calendários anuais coloquem nosso município em evidência, atraindo turistas fomentando, por consequência, a atividade comercial local;
- Iniciar estudos de viabilidade visando a futura construção de um “Centro de Convenções” e “Parque de Exposições”, capazes de abrigar grandes eventos.

Turismo do Desenvolvimento

- Criar trilhas do desenvolvimento local, promovendo a divulgação do nosso município para o Brasil e para o exterior, incentivando o turismo de negócios, atraindo novos investidores para nossa região;

Turismo Religioso

- Fomentar junto as várias denominações religiosas presente no município, a criação de um calendário específico de maneira a evidenciar cada festividade e sua importância, e atrair visitantes da região gerando emprego, renda, e movimentando a cadeia hoteleira e de serviços do município.

7. ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE

7.1 Incentivos ao Esporte

- Promover o esporte considerando seu leque de modalidades e seus efeitos: participação, integração, inclusão enfim, transformação social.

7.2 Incentivo aos Esportistas

- Disponibilizar estruturas aos esportistas em suas demandas locais, viabilizando uma pratica esportiva digna e inclusiva;
- Promover intercambio regional estimulando o espirito esportivo e desportivo evidenciando nosso município perante campeonatos intermunicipais e regionais;
- Viabilizar democraticamente calendário municipal do esporte com garantia de suporte para eventos.

7.3 Eventos Esportivos

- Viabilizar com toda classe esportista, a criação de um calendário municipal do esporte, que otimizará as ações e os esforços em prol do bom andamento e da qualidade dos eventos esportivos de nossa cidade.

7.4 Fomento e Incentivo ao Lazer

- Em consonância com o esporte e demais áreas da administração proporcionar a toda a comunidade ambientes e momentos de lazer saudável na busca por uma convivência que gere e proporcione a convivência harmoniosa e divulgue a cultura da Paz;
- Repaginar o projeto do Domingo Cultural;
- Investir na ampliação de quadras poliesportivas para que alunos da rede pública possam praticar modalidades esportivas e atrair a comunidade escolar, fortalecendo a relação família x escola.

7.5 Juventude

- Fomentar o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a juventude de forma interdisciplinar, visando a promoção de talentos esportivos através de fóruns de debates que contribuam para o direcionamento das atividades esportivas.

8. DESENVOLVIMENTO ECONOMICO SUSTENTAVEL E EMPREGO

A definição mais aceita para desenvolvimento sustentável é a que o qualifica como o desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações, ou seja, é o desenvolvimento que não esgota os recursos para o futuro.

O desenvolvimento é necessário, porém, o ser humano precisa respeitar o meio ambiente, pois dependemos dele para sobreviver neste planeta. É importante que haja a viabilidade econômica nas ações voltadas para a produção de bens e serviços, porém estes não devem comprometer o futuro das próximas gerações.

Assim, o objetivo deste projeto é fomentar o necessário crescimento econômico local, garantindo, no entanto, a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento social para o presente bem como para as futuras gerações apresentamos as seguintes propostas:

8.1 Agricultura e Indústria

- Instaurar fóruns de discussão com o objetivo de verificar sobre a viabilidade de se aumentar o orçamento da Secretaria Municipal da Agricultura, dotando-a de estrutura que possibilite receber empresários e autoridades que tenham interesse em investir em nossa região;
- Aprofundar o relacionamento com os municípios vizinhos, interagindo entre suas principais cadeias produtivas e atividades econômicas e também como agente indutor de uma estratégia de desenvolvimento regional integrado;
- Consolidar um mercado regional forte criando condições políticas para negociações com governos e agentes internacionais, visto que em nível nacional e mundial o planejamento regional se faz cada vez mais importante, atraindo maiores investimentos para nossa região;
- Consolidar a modernização das rodovias regionais que funcionam como suporte dos outros modais e a mais importante delas, a BR-020/242, permitindo, assim, o livre escoamento da safra bem como implementar condutas de manutenção das estradas vicinais;

- Buscar, junto à empresa concessionária de energia elétrica, soluções para a ampliação de investimentos no sistema energético regional visando melhorar os níveis de carga e estabilidade no fornecimento de energia, o que trará mais segurança aos processos industriais produtivos;
- Buscar incentivos para as associações e cooperativas rurais que são responsáveis pelo aumento do volume e variedade de hortifrutigranjeiros e também pela ampliação da piscicultura na região;
- Implantar projetos que visem diversificar a pequena propriedade, gerar renda ao produtor e fixar o homem no campo;
- Fomentar processos produtivos que visem agregar valor aos produtos agrícolas locais, destacando-se o cultivo de soja, milho e algodão, atraindo indústrias que atuem no beneficiamento destes produtos, com ênfase na instalação de uma indústria têxtil que atenda os municípios parceiros da nossa região;
- Fortalecer o Desenvolvimento Econômico, Científico e Tecnológico que só acontece quando atividades de capacitação, empreendedorismo, inovação tecnológica, expansão de ensino técnico e superior, estão presentes e atuam em conjunto;
- Criar a Feira de Agricultura Familiar de Luís Eduardo Magalhães;
- Ampliar a estrutura do Setor Industrial oferecendo melhores condições às empresas ali estabelecidas bem como firmar parcerias e convênios para que novas empresas venham para nosso município, medidas estas de extrema importância para que todas as cadeias produtivas possam ser trabalhadas desde a terra até o consumidor final, passando por etapas de industrialização, comercialização, infraestrutura, comércio e serviços, gerando mais empregos;
- Criação de uma Central de Atendimento Empresarial, em parcerias com DENRC, MIN. DESEV., IND. E COM., FNPI, INMETRO, TRADE POINT, E CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE, facilitando aos empreendedores a organização legal de suas empresas;
- Criação de espaço destinado a concentrar os pequenos empreendedores (INCUBADORA DE EMPRESAS), oferecendo estrutura para a implantação de

regularização destas, sempre observando a vocação da região, através de parceria com o SEBRAE.

8.2 Geração de Emprego e Renda

- Implantação de Programa de Desenvolvimento e Emprego, em parceria com o SEBRAE e Governo Federal, e Governo Estadual, visando a implementação de medidas e ações que propiciem a geração de emprego e renda;
- Criação de ONGs, com base na Lei 9.790/99, credenciadas no Ministério da Justiça (OSCIP), para que possam atuar no Município, gerando assim desenvolvimento, emprego e renda;
- Criação da Sociedade de Crédito ao Micro Empreendedor Urbano e Rural, credenciada junto ao Banco Central, através de consórcios visando facilitar o crédito aos comerciantes, produtores rurais, etc., fomentando a atividade comercial e a geração de empregos;
- Inscrição das Microempresas no PROGRAMA DE CRÉDITO PRODUTIVO POPULAR do BNDES – capacitar o comércio em geral a conseguir crédito pra o seu crescimento favorecendo a geração de empregos;
- Estabelecer parcerias com os sindicatos empresariais e de trabalhadores (SENAI, Sesi, SENAC e SESC), parcerias com os sindicatos entidades educacionais e governo federal com o intuito de qualificar e requalificar os trabalhadores locais visando sua inclusão no mercado de trabalho;
- Estimular a organização de redes de empreendimentos econômicos solidários e aperfeiçoar as cooperativas como as de catadores de papel.;
- Estimular a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais no mercado de trabalho.

9. MEIO AMBIENTE

9.1 Linhas de Atuação.

1. Otimizar o processo gerencial no âmbito da Secretaria municipal de Meio ambiente;
2. Fomentar de maneira interdepartamental a educação ambiental;
3. Desenvolver, em âmbito municipal um amplo sistema de saneamento ambiental.
4. Certificação ambiental como instrumento de legalidade, controle e cuidado ambiental;
5. Urbanismo ambiental, como fator necessário e estético para o bom desenvolvimento sustentável municipal;
6. Criar Núcleo de Captação de Recursos federais e estaduais para o financiamento da gestão ambiental municipal com a finalidade de fortalecer o Fundo Municipal de Meio Ambiente.

9.1.1 Gestão

- Elaborar o Plano Municipal Estratégico de Meio Ambiente;
- Reestruturar a Gestão Ambiental Compartilhada no Município;
- Implantar o Sistema Municipal de Informações Ambientais - SISMA;
- Reestruturar o Conselho Municipal de Meio Ambiente com a implantação de estratégias de mobilização para o envolvimento participativo das entidades, sociedade civil e população;
- Promover cursos de capacitação para os servidores públicos da secretaria de meio ambiente e os membros do conselho municipal de meio ambiente;

9.1.2 Educação Ambiental

- Elaborar e Implementar o Plano de Educação Ambiental aos munícipes e principalmente, no ambiente escolar;
- Realizar cursos, oficinas e vivências para professores e multiplicadores gestão ambiental local;

9.1.3 Saneamento Ambiental

- Acompanhamento, melhoria e ampliação da conclusão do Sistema de Esgotamento Sanitário;
- Dar continuidade a elaboração e implantação do Plano Municipal de Saneamento Ambiental e Elaboração do Plano de Saneamento Básico;
- Desenvolver e implantar Plano de Gestão do Aterro Sanitário, visando solucionar a destinação dos resíduos sólidos urbano e rural da cidade;
- Retirar o lixão a céu aberto, recuperar a área com implantação de paisagismo e Instalação do aterro sanitário;
- Implantar Programas de reaproveitamento dos resíduos orgânicos para produção de compostagem para produção de mudas de árvores nativas do cerrado e reciclagem total dos resíduos sólidos;
- Implantar Programa de Coleta e destinação de Resíduos da Construção Civil.
- Elaborar e implantar novo plano de coleta seletiva e oficinas de reaproveitamento;
- Ampliar e fortalecer a gestão da cooperativa de catadores de recicláveis;
- Implantar em parceria com SEMA-BA o sistema de controle para gestão e monitoramento do uso dos recursos naturais, principalmente monitoramento da qualidade e uso da água para consumo humano.
- Fortalecer a Parceria Público Privada com intuito de melhorias do sistema de reciclagem de resíduos;

9.1.4 Licenciamento Ambiental

- Implantar o Programa de Certificação Ambiental, visando incentivar a pratica da sustentabilidade e responsabilidade socioambiental junto às empresas de Luís Eduardo Magalhães;
- Implantação de um novo sistema de processo de licenciamento ambiental, monitoramento e fiscalização ambiental.

9.1.5 Urbanismo Ambiental

- Reestruturar o Núcleo de Educação Ambiental e Implantar o Viveiro Municipal;

- Implantar equipe permanente de paisagismo, jardinagem e limpeza urbana;
- Elaborar projeto e implantar o Parque Ambiental na Cidade de Luís Eduardo Magalhães;
- Elaborar o Plano de Arborização Urbana, reestruturar e realizar plantios de árvores na arborização urbana em parceria com instituições e empresa;
- Implantação de paisagismo e arborização e portal na entrada da cidade;
- Realizar o levantamento e promover a proteção de áreas de Preservação Permanente;
- Fortalecer os coletores de semente com extensão rural para fins de produção de mudas para arborização urbana e contenção de processos erosivos;
- Elaborar Programa de Controle de Processos Erosivos e Assoreamento em parceria com iniciativa privada e governo federal e estadual.

10. SEGURANÇA PÚBLICA E TRÂNSITO

10.1 Segurança Pública

- Implantação de um Plano Municipal de Segurança estreitando o relacionamento e parcerias com todas as instituições comunitárias ligadas à segurança pública;
- Realizar concurso público para o aumento efetivo do corpo da Guarda Municipal e promover, com vistas em ações futuras, o estudo necessário e fórum de ideias sobre o armamento da guarda municipal, com equipe técnica especializada;
- Promover uma formação especializada e continuada com o foco em segurança pública;
- Disponibilizar um comando para o efetivo pautado na técnica, incentivo e na humanização da guarda municipal;
- Valorização do servidor enquanto agente promotor da segurança e bem estar social;
- Promover a ronda efetiva na zona urbana e rural do município;
- Disponibilizar uma sede digna, a guarda municipal;
- Viabilizar novas viaturas que possibilitem a ronda efetiva no perímetro urbano e rural;
- Aparelhar tecnologicamente a guarda municipal visando a segurança da população.
- Implementar o monitoramento municipal com a devida prestação de contas à sociedade;
- Solicitar junto ao Governo Estadual, o aparelhamento das polícias civil e militar no município;
- Implantar Módulos Policiais em cada bairro da cidade facilitando o atendimento às ocorrências locais diminuindo o tempo decorrido entre o fato criminoso e o início das investigações, diminuindo, assim, a criminalidade;
- Fomentar como anteriormente as ações da CIPE CERRADO no âmbito municipal de forma a trazer segurança a todos.

10.2 Trânsito

- Realizar concurso público para o aumento efetivo dos Agente de Trânsito Municipal;
- Promover uma formação especializada e continuada com o foco no trânsito e todos os seus desdobramentos;
- Disponibilizar um comando para o efetivo pautado na técnica, incentivo e na humanidade dos agentes;
- Buscar parcerias junto a Polícias Rodoviária Estadual e Federal, desde no contexto formativo até em ações em conjunto vislumbrando um trânsito seguro;
- Promover um estudo técnico e ouvir a sociedade sobre a atual situação do trânsito no município, com vistas em ações futuras;
- Implantar um programa de redução de acidentes no trânsito, com um projeto educacional de prevenção, fiscalização rígida, sinalização adequada;
- Equipar os agentes municipais de trânsito com os recursos necessários para o desempenho eficaz de suas funções;
- Realizar um estudo técnico sobre a Sede da SUTRANS, promovendo eficiência e conforto aos servidores, e qualificar mais suas atribuições junto à sociedade, e efetivar suas ações, para que estas sejam assertivas no tocante as demandas da população.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabemos dos grandes desafios do futuro ao passo que caminhamos para um grande processo de mudança. Vamos posicionar Luís Eduardo Magalhães no cenário nacional como Cidade Modelo, através de incentivos e instrumentos de fomento do poder municipal, redefinindo o perfil econômico da cidade nas próximas décadas, não nos esquecendo, entretanto, das raízes de sua criação.

Convidamos a todos para esta nova caminhada, pois, juntos, tornaremos novos sonhos realidade e escreveremos uma nova história!